

## OBSERVATÓRIO EDUCACIONAL

# A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA CONTEMPORANEIDADE

O curso de Pedagogia teve diversas roupagens ao longo de sua história. No Brasil, o primeiro surgiu em 1939, na então Universidade do Brasil. Inicialmente havia a distinção entre bacharéis e licenciados, os primeiros para atuar nos cargos de gestão e supervisão e os outros para lecionarem nas escolas normais.

Os professores das séries iniciais, então ensino primário, eram formados nas escolas normais. Houve o período em que o curso foi dividido em habilitações específicas, até que nos anos 2000 chegamos à estrutura atual: um curso de licenciatura plena, que habilita seus egressos tanto para a docência quanto para a gestão e orientação.

Porém, o que muitos não sabem, é que a atuação dos pedagogos e pedagogas tem se ampliado bastante nas últimas décadas. A visão de que a educação se dá ao longo da vida e em todos os espaços sociais tem possibilitado que os estudantes de Pedagogia, desde os estágios obrigatórios, atuem em espaços escolares e não escolares.

Assim, a Pedagogia tem se tornado uma profissão com alta oferta e demanda. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2020, realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio de Teixeira (Inep), a Pedagogia foi o curso superior com maior número de matriculados, atingindo naquele ano número superior a 816 mil estudantes, colocando-se à frente dos matriculados nos cursos de Direito e Administração.

Os pedagogos e pedagogas têm sido convocados para atuar nos mais distintos campos. Abaixo listamos alguns exemplos:

**Pedagogia hospitalar:** atuação em hospitais, clínicas e domicílios, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens em tratamentos que os obrigam a ficarem fora da escola;

**Educação patrimonial:** ações educativas em museus, centros culturais e projetos ligados ao patrimônio, memória e cultura.

**Educação corporativa:** participação em setores ligados a recursos humanos, formação continuada, elaboração de materiais didático-instrucionais e outras frentes.

**Gestão de projetos:** atuação de pedagogos como líderes ou membros de equipes de projetos que envolvam a área da educação.

**Educação digital:** inserção nos debates sobre novas mídias, tecnologias, combate à desinformação e alfabetização digital.

**Educação inclusiva:** ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência e outros transtornos em empresas, governos, organizações não-governamentais etc.

**Educação ambiental:** projetos e ações voltadas à preservação do ambiente, à educação para a sustentabilidade.

**Educação e pesquisa:** a formação de pesquisadores e a inserção em projetos e grupos de pesquisa, bem como a carreira acadêmica.

Lembramos que há sempre a grande demanda para a atuação de pedagogos e pedagogas como docentes da educação infantil, ensino fundamental, educação profissional, educação de jovens e adultos, educação indígena e quilombola, bem como na gestão, como diretores, coordenadores, supervisores, orientadores etc.

Neste sentido, a Pedagogia é um campo em franca expansão, acompanhando o crescimento da demanda por educação formal e não formal e que, apesar de não ter atingido o ideal, vem experimentando aumentos sucessivos na renda média dos profissionais, com a provação de políticas como o piso do magistério, o Fundeb permanente e os planos de cargos e salários nos sistemas de ensino. Há ainda muito para se buscar, mas o caminho tem se mostrado promissor.

*Marcelo Mocarzel \**

*Gerusa Faria Rodrigues\*\**

---

\* Pedagogo, pós-doutor em Educação pela UFF. Diretor de Educação a Distância do Unifeso.

\*\*Pedagoga, pós-doutoranda em Educação pela UFRRJ. Professora do curso de Pedagogia do Unifeso.